

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Comunio Brasileira

Class.: Xerente 144

Data: 01/09/94

Pg.: _____

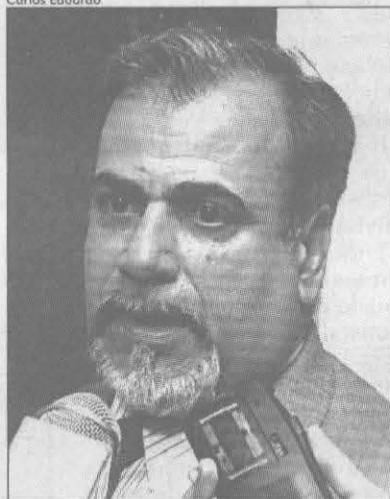
PF evita atrito de PM e xerentes

Por determinação do Ministro da Justiça, Alexandre Dupeyrat Martins, agentes da Polícia Federal e cinco funcionários da Fundação Nacional do Índio (Funai) viajaram ontem para a região de Tocantinia e Aparecida do Rio Negro, no estado de Tocantins, com a finalidade de evitar um conflito entre 1.500 índios Xerente, que moram na região, com policiais militares.

“Fui informado da existência de um clima de potencial belicosidade na região. Por isso, a prioridade é tomar todas as medidas necessárias para imediata cessação das hostilidades e a adoção de medidas preventivas a fim de evitar danos físicos”, disse o ministro da Justiça.

O conflito entre os índios Xerente e os policiais militares de Tocantins começou, de acordo com a Funai, no último domingo, após o governo do estado ter determinado o asfaltamento de uma rodovia e a conclusão

Carlos Eduardo



Dupeyrat mandou policiais

de uma ponte que corta a reserva indígena. Essas obras, segundo a Funai, estavam embargadas pela Justiça.

Invasão- Inconformados, os ín-

dios Xerente invadiram o canteiro de obras, incendiaram um caminhão e estão mantendo quatro funcionários da Funai como reféns. Em represália, o governo de Tocantins mandou para a região 200 policiais militares, criando uma situação de tensão na localidade.

“Liguei para o governador de Tocantins e ele me afirmou que está disposto a ajudar na pacificação completa da região, inclusive com a cessação das obras que estão sendo realizadas”, afirmou Dupeyrat.

Ele espera que o governo de Tocantins determine a imediata retirada das tropas de policiais militares que se encontram na região ainda esta semana. Até o início da tarde de ontem não havia ocorrido nenhum enfrentamento entre os policiais militares e os índios Xerente. “Não tenho conhecimento de nenhuma violência até o momento”, disse o ministro da Justiça.